

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 1

**Padrão FCI Nº 201
17/12/2015**



Padrão Oficial da Raça

PASTOR MAREMANO ABRUZÊS

(CANE DA PASTORE MAREMMANO ABRUZZESE)

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Itália.

UTILIZAÇÃO: guarda de rebanho e de propriedade.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO VÁLIDO: 13.11.2015.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto Boiadeiros Suíços).
Seção 1 - Cães Pastores.
Sem prova de trabalho.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 12 de maio de 2017.

PASTOR MAREMANO ABRUZÊS

(Cane da Pastore Maremmano Abruzzese)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Esta raça antiga de cães que guardava rebanhos vem de cães pastores, na realidade, ainda usados nos Abruzzes, onde a criação de ovelhas ainda prospera, e cães pastores antigos que existiam na região da Toscana e do Lazio. Especialmente após 1860, com a migração sazonal dos rebanhos de uma região para outra favoreceu o cruzamento natural entre as duas raças primitivas.

APARÊNCIA GERAL: O Pastor Maremano Abruzês é um cão de grande porte, fortemente construído, de aspecto rústico e, ao mesmo tempo, majestoso e distinto. **Quanto à sua forma, no todo é de proporções médias (mesomorfo), e um cão pesado, cujo tronco é mais longo que a altura na cernelha; é balanceado tanto em relação ao tamanho (heterometria = proporções normais entre o tamanho e as diferentes partes do corpo) quanto aos perfis (haloidismo = concordância entre os perfis da cabeça e do corpo).**

PROPORÇÕES IMPORTANTES: O comprimento da cabeça é igual a 4/10 da altura na cernelha; o comprimento do focinho é um décimo menor que o comprimento do crânio; o comprimento do tronco é maior que a altura na cernelha 1/ 18 dessa altura. A profundidade do peito é ligeiramente inferior a 50% da altura na **cernelha**.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: A sua **principal função é a de um** cão de guarda e defesa do rebanho e das propriedades em geral se evidencia no modo que cumpre esta tarefa, com perspicácia, coragem e decisão. O seu caráter ainda que orgulhoso e alheio à submissão, sabe exprimir uma ligação devotada ao seu dono e a tudo que o cerca.

CABEÇA: No seu conjunto, é grande e plana de formato cônico e lembra a cabeça do urso **polar**.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: De grande largura, com as faces laterais ligeiramente abauladas. As linhas superiores do crânio e do focinho são ligeiramente divergentes, o que faz com que o perfil da cabeça seja ligeiramente convexo. As arcadas superciliares são moderadamente marcadas. O sulco sagital é pouco marcado. A crista occipital é muito pouco evidente.

Stop: A depressão naso-frontal é apenas um pouco acentuada e o ângulo naso-frontal é sempre muito aberto.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Bastante **grande**, permanecendo na mesma linha **do focinho**, com narinas bem abertas e **largas**, úmida e fresca, pigmentada de preto. Vista de perfil, **não deve ultrapassar além da margem frontal dos lábios**.

Focinho: Seu comprimento é um pouco menor que o do crânio, a profundidade é a metade do seu comprimento, as faces laterais são ligeiramente convergentes, **afilando para a extremidade**, mas mesmo assim a face anterior do focinho conserva uma superfície plana. A região suborbital se apresenta **levemente** cinzelada.

Lábios: **Vistos de frente, os lábios superiores determinam**, na sua linha inferior, isto é, na sua junção, um semicírculo de raio muito pequeno. São pouco desenvolvidos na altura, apenas cobrem os dentes da mandíbula e, portanto, a comissura labial é pouco acentuada. **Consequentemente**, a linha lateral inferior do focinho é **unicamente definida** pelos lábios, **na parte** anterior, enquanto que na região **posterior**, é definida pela mandíbula e pela comissura labial. A orla dos lábios é pigmentada de preto.

Maxilares / Dentes: De aspecto robusto, com desenvolvimento médio e com os incisivos normais regularmente alinhados e completos em desenvolvimento e número. **Dentes brancos e fortes, com mordedura em tesoura**.

Bochechas: Moderadamente perceptíveis.

Olhos: **Não grandes** em relação ao porte do cão; íris de cor ocre ou marrom escuro. **Os olhos, na posição lateral, não são inseridos nem profundos nem muito protuberantes**. Expressão inteligente e vigilante. **As pálpebras abrem em formato amendoado, com as orlas palpebrais pretas**.

Orelhas: Inseridas muito altas, acima da arcada zigomática, pendentes, porém, muito móveis. O formato é triangular (**em V**), com as extremidades em ponta estreita e jamais arredondadas; as orelhas são pequenas em relação ao porte do cão. **Para um cão de tamanho médio, o seu comprimento não** deve ultrapassar os 12 cm. A base da inserção é medianamente larga.

PESCOÇO: A linha superior é moderadamente arqueada. **O pescoço é sempre mais curto que a cabeça. O pescoço é grosso e muito fortemente musculoso, e**

sempre isento de **barbelas**; revestido de pelos longos e densos que formam um colar particularmente vistoso no macho.

TRONCO: Fortemente construído.

Linha superior: Reta da cernelha até a **garupa, onde se torna um pouco inclinada.**

Cernelha: Ligeiramente sobre a linha do dorso, que é largo por causa da distância **separando** as escápulas.

Dorso: **Reto de perfil**, seu comprimento é cerca de 32% da altura na cernelha.

Lombo: **Fundindo-se perfeitamente com a linha do dorso, e tem um perfil ligeiramente curvado, com músculos bem largos e desenvolvidos.**

Garupa: Larga, robusta e bem musculosa. Sua inclinação, **do quadril à inserção da cauda, é de 20° a 30° ou mais, conseqüentemente a garupa é inclinada.**

Peito: Amplo, descendo até o nível dos cotovelos, profundo e bem arredondado na metade da sua altura. Diminui progressivamente para baixo, embora mantenha uma boa largura na região esternal. Sua profundidade deve atingir a metade da altura na cernelha. As costelas são bem arqueadas e inclinadas, com amplo espaço para os pulmões e boa largura; as últimas falsas costelas são longa, oblíquas e bem abertas.

Linha inferior e ventre: **O esterno é longo e a linha esternal se eleva suavemente em direção ao abdômen.**

CAUDA: **Inserção baixa devido à inclinação da garupa, e em posição normal, alcança abaixo do nível do jarrete. Portada pendente em repouso; é portada em nível com a linha superior, com a extremidade fortemente enganchada quando o cão está em atenção. É bem guarnecida de densa pelagem, sem franjas.**

MEMBROS

ANTERIORES: Vistos tanto de frente quanto de perfil, aprumos **retos; anteriores** bem balanceados em relação ao corpo e suas várias partes são bem proporcionadas entre elas.

Ombros: **Longos, oblíquos, com musculatura poderosa. O movimento deve ser realmente livre. O comprimento da escápula mede em torno de 1/4 da altura da cernelha. É angulada em 50° a 60° abaixo da horizontal.**

Braços: Bem ajustados ao tronco em seus 2/3 superiores, **com músculos poderosos**. Sua inclinação varia entre 55° a 60° com a **horizontal**, seu comprimento mede cerca de 30% da altura na cernelha. **Sua posição é mais ou menos** paralela ao plano mediano do corpo. A angulação escapulo-umeral **varia entre 105° a 120°**.

Cotovelos: **Normalmente ajustados ao peito**, revestidos de pele macia e solta. **Paralelos** ao plano médio do tronco. **A ponta do cotovelo deve estar em uma linha imaginária vertical** ao ângulo caudal da escápula. A angulação úmero-radial oscila **entre 145° e 150°**.

Antebraços: **Retos e verticais**, com ossatura forte. Seu comprimento é ligeiramente maior que o comprimento do **braço**.

Carpos: **Na extensão** da linha vertical do antebraço. São fortes, secos, lisos e de boa **espessura**; o osso pisiforme é bem pronunciado.

Metacarpos: **De comprimento nem tão curto nem tão alto. Secos, com um mínimo de tecido subcutâneo**. Vistos de perfil, são ligeiramente oblíquos para frente.

Patas anteriores: Grandes, **de formato arredondado**, dedos bem compactos, revestidos de pelos curtos e **cerrados**, **unhas** preferivelmente pretas, **mas amarronzadas são toleradas**.

POSTERIORES: **Visto como um todo: os membros são retos quando vistos de frente e de perfil. Em proporção ao corpo e com as diferentes partes harmoniosamente conectadas.**

Coxas: Longas, **levemente oblíquas**, largas, com músculos salientes e contorno posterior ligeiramente **convexo**. A angulação coxofemoral (**quadril**) é de cerca de 100°.

Joelhos: **Firmes, bem colocados no plano vertical. O ângulo femoro-tibial não é excessivamente angulado.**

Pernas: **O comprimento é um pouco inferior aos das coxas. Obliquamente abaixo da horizontal em aproximadamente 60°**. Ossatura forte, musculatura seca e o sulco no membro bem marcado.

Jarretes: **Muito espessos e largos. O ângulo varia entre 140° e 150°**.

Metatarsos: **Fortes, secos e largos, nem tão longos nem tão curtos. Sem ergôs.**

Patas posteriores: **Largas, não tão arredondadas quanto as patas anteriores, dedos bem fechados, cobertos com pelo curto e espesso, unhas preferencialmente pretas, mas marrons são toleradas.**

MOVIMENTAÇÃO: Passo e trote alongados.

PELE: Ajustada em todas as partes do corpo; mais para grossa. Pigmentação preta das terceiras pálpebras bem como das almofadas plantares.

PELAGEM

Pelo: Muito abundante. **Pelo longo**, mais para áspero ao tato, bem assentado. **Deitado plano sobre o corpo, mas é tolerada** uma leve ondulação. O pelo forma uma rica juba em torno do pescoço e franjas de comprimento limitado na face posterior dos membros. Entretanto, o pelo é curto no focinho, no crânio, nas orelhas e nas faces anteriores dos membros. O comprimento do pelo no tronco atinge 8 cm. O subpelo é abundante somente no inverno.

Cor: Branco sólido. **Nuanças de marfim, laranja pálido, ou limão, embora em certos limites, são toleradas.**

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos: 65 – 73 cm.
Fêmeas: 60 – 68 cm.

Peso: Machos: 35 – 45 kg.
Fêmeas: 30 – 40 kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão e na sua habilidade em executar seu trabalho tradicional.

- Passo de camelo repetitivo.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- Eixos crânio-faciais convergentes.
- Cauda enrolada sobre o dorso.

- **Passo de camelo continuado.**
- **Tamanho acima ou abaixo dos limites estabelecidos no padrão.**

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- **Trufa completamente** despigmentada.
- **Focinho definitivamente** convexo ou côncavo.
- **Pálpebras moderadamente ou bilateralmente despigmentadas.** Olhos porcelanizados. Estrabismo bilateral.
- **Prognatismo inferior.**
- **Sem cauda (anurismo) ou cauda curta,** quer seja congênito ou adquirido.
- **Pelo encaracolado.**
- **Pelagem de cor isabela ou marfim ou tendo manchas bem definidas das cores isabela ou marfim.** Nuanças pretas.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

